

Plano de Aula sobre Família para Ensino Fundamental

O que o aluno poderá aprender com esta aula

- Identificar e refletir sobre conflitos presentes na relação familiar.
- Valorizar a sua própria família.
- Argumentar com membros da família sobre a importância do respeito e de uma convivência harmônica em família.
- Perceber que um bom vínculo entre pessoas da família colabora com o desenvolvimento e a aprendizagem

Duração das atividades

2 aulas de 50 minutos

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

Não há necessidade de se trabalhar conhecimentos prévios.

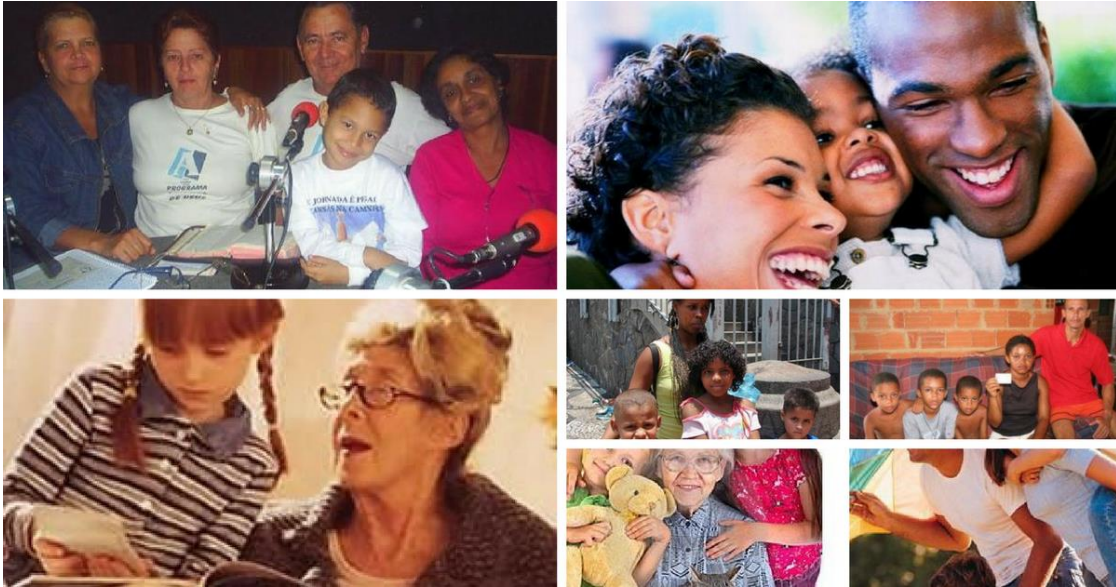
Estratégias e recursos da aula

Comentários ao/a professor/a:

Professor/a, percebemos o quanto é comum que as instituições escolares assumam uma visão idealizada de que a “boa família” é aquela em que as pessoas vivem em harmonia, sem brigas, cooperando sempre com a escola e, efetivamente, acompanhando seu/sua filho/a. Porém, essa expectativa na maioria das vezes se rompe à medida que os/as educadores/as se defrontam com pessoas reais e situações familiares conflituosas que repercutem no universo da sala de aula. Entendemos que um dos papéis da escola, semelhante ao que se espera da família, é criar um contexto de aprendizagem entre seus membros onde possa haver interações construtivas que colaborem com o desenvolvimento do indivíduo. Sabemos que a escola além de desempenhar o importante papel de propiciar aos alunos o contato com o conhecimento culturalmente acumulado, propicia interações favoráveis ao seu desenvolvimento afetivo, social e cultural. Nesse sentido, tendo em vista que as crenças e ações dos educadores frente às famílias de seus/suas alunos/as podem repercutir de uma forma desfavorável ao desenvolvimento do/a educando/a, faz-se necessário criar espaços na sala de aula para que se conheça mais profundamente a realidade de cada aluno/a inserido/a naquele contexto. Acreditamos que trabalhar questões relacionadas às famílias dos/as alunos/as pode também colaborar com os/as próprios/as crianças, uma vez que abre oportunidade para que essas/esses, ao expressarem os diferentes sentimentos vividos na relação familiar, encontrem elementos (recursos) que o ajudem a se fortalecer emocionalmente e a lidar com os conflitos presentes na convivência familiar.

Atividade 1: (1º aula de 50 minutos)

1º Momento: Professor/a, disponibilize algumas imagens de diferentes famílias para que inicialmente as crianças as observem. Você poderá utilizar as seguintes imagens como sugestão:



Comentário ao professor: Professor/a, você poderá também levar revistas para recorte e pedir aos/as alunos/as que procurem imagens que representem famílias, na percepção deles/as. As imagens não necessariamente têm que ser uma representação de sua própria família. Nesse caso, após os/as alunos/as encontrarem tais imagens, peça que as recortem e disponham-nas no centro da sala, no chão.

2º Momento: Solicitar aos/as alunos/as que, após observarem tais imagens, escolham uma que lhe chame atenção: seja porque se parece com a sua, seja porque representa uma família que o/a aluno/a gostaria de ter, dentre outras razões.

3º Momento: Após essa etapa, cada aluno/a deverá apresentar os motivos que o/a levaram a optar por tal imagem. Professor/a, sugere-se que nesse momento você estimule o/a aluno/a a falar de sua própria família apresentando-a a seus colegas. Em seguida, o/a professor/a entregará aos/as alunos/as folha de papel sulfite, lápis de cor, giz de cera e canetinha solicitando que os/as mesmos/as desenhem eles/as próprios/as com sua família, registrando o que cada membro da família faz melhor.

4º Momento: Propor aos/as alunos/as que sentem para ouvir a história: **“Uma história parecida com a da gente”**

STRAUZS, R.A. **Uma história parecida com a da gente.** São Paulo: Editora Ática, 2000.

Sinopse do livro: Na história, cada bicho tem uma família diferente e a autora questiona se esse fato se assemelha à vida em família dos seres humanos. A história compara formas de organização familiar dos animais com as das pessoas.

5º Momento: Explorar com os/as alunos/as: No que essa história se parece com a história de cada um de nós? Qual/is a/s relação/ões entre a história contada e os registros feitos pelos/as alunos/as?

Atividade 2 (2ª Aula de 50 minutos)

1º Momento: Retomar a atividade da aula anterior e propor aos alunos que ouçam a história: “Os problemas da Família Gorgonzola”.

FURNARI, E. **Os problemas da família Gorgonzola.** São Paulo: Global Editora, 2004.

Sinopse: O livro aborda o tema família de uma forma divertida. Na história, a família Gorgonzola, tem problemas como todo mundo, mas a diferença está no fato de que, nessa família especial, os problemas são sujos, imundos. A autora faz um convite ao leitor para tentar resolver tais problemas.

2º Momento: Explorar a história com os/as alunos/as: Do que fala esse livro? Por que será que a família dessa história era conhecida como “Família Gorgonzola”? Vocês identificam problemas em sua família? Será que os problemas que vocês têm em família são como os da família Gorgonzola? Será que seus problemas fedem, ou são sujos? Vocês acreditam que os seus problemas em família têm solução?

3º momento: Professor/a, nesse momento, sugere-se que você proponha aos/as alunos que, individualmente, listem em fichas distribuídas alguns problemas que eles/as identificam na sua convivência familiar.

4º momento: Feita essa listagem, os/as alunos/as deverão entregar as fichas ao/a professor/a para que o /a mesmo/a embaralhe-as e redistribua-as aos/as alunos/as de forma que cada um pegue uma lista de um/a colega. Após essa etapa, os/as alunos/as deverão fazer a leitura e reflexão de tais problemas, sugerindo estratégias de resolução dos mesmos aos/as colegas, sem necessariamente identificar o/a autor/a da lista. Professor/a, faz-se importante que você percorra as carteiras dos/as alunos/as auxiliando-os/as nas sugestões para que sejam pertinentes e tenham aplicabilidade.

5º Momento: Socializar tais estratégias ressaltando elementos que de fato colaborariam para a resolução de problemas em família.

Avaliação

Procure observar se os/as alunos/as conseguiram identificar os conflitos presentes na sua família. Analise a capacidade do/a aluno/a em expressar sentimentos e opiniões sobre sua própria família, atentando-se para manifestações de carinho ou rancor, bem como outros sentimentos para com membros de sua família. Pergunte aos/a alunos/as se eles/as já haviam refletido sobre como uma boa convivência em família pode colaborar com o seu desempenho e maior bem estar na escola. Procure identificar no discurso dos/as alunos/as elementos que revelem a valorização da sua própria família. Avalie o respeito pela fala do/a outro/a, bem como pelas experiências de vida em família relatadas por cada um dos participantes.